



## COESÃO TERRITORIAL

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

### Deliberação n.º 552/2023

*Sumário:* Designa o secretário técnico do Programa Regional de Lisboa 2030, Diogo Rolim Almada Neves Martins.

#### **Deliberação Comissão Diretiva da Autoridade de Gestão do Programa Regional de Lisboa 2030**

O Decreto-Lei n.º 5/2023, de 25 de janeiro, estabelece o modelo de governação dos fundos europeus para o período de programação 2021-2027 e define as competências das autoridades de gestão dos programas do Portugal 2030, designadamente dos programas regionais do continente.

Em aplicação do modelo de governação do Portugal 2030, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 14/2023, de 10 de fevereiro, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 28.º da Lei n.º 4/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, procedeu à criação das estruturas de missão dos programas temáticos, regionais do continente, de assistência técnica e do programa do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração, para o período de programação 2021-2027.

A Autoridade de Gestão do Programa Regional de Lisboa tem por missão a gestão, o acompanhamento e a execução do programa, de acordo com os objetivos e resultados definidos no texto do programa aprovado pela Comissão Europeia, com observância das regras de gestão constantes da legislação europeia e nacional aplicável, exercendo as competências previstas no Decreto-Lei n.º 5/2023, de 25 de janeiro, nomeadamente as previstas no artigo 15.º e na alínea d) do n.º 3 do artigo 72.º, no que respeita ao encerramento do programa operacional regional respetivo.

De acordo com o estabelecido no n.º 2 do mapa VIII do anexo da RCM n.º 14/2023, de 10 de fevereiro o secretariado técnico do Programa Regional de Lisboa integra um máximo de 20 elementos, entre os quais os secretários técnicos, os coordenadores de equipa de projeto, bem como técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais, podendo o referido secretariado técnico, de acordo com o n.º 3 do mesmo mapa, integrar, em simultâneo, um máximo de 4 secretários técnicos e um máximo de 5 equipas de projeto de caráter temporário, dirigidas por coordenadores de equipa de projeto.

Estabelece o n.º 10 do artigo 14.º do DL n.º 5/2023, de 25 de janeiro que os secretários técnicos são livremente designados pelas comissões diretivas das autoridades de gestão.

Nos termos do disposto no n.º 11 do artigo 14.º do DL n.º 5/2023, de 25 de janeiro, os secretários técnicos, são equiparados a cargos de direção intermédia de 1.º grau e, para efeitos remuneratórios, equiparados a cargos de direção superior de 2.º grau, exercendo as competências que lhe sejam cometidas pela Presidente da Comissão Diretiva do Programa Regional de Lisboa 2030 conforme previsto no ponto 14 da RCM n.º 14/2023, de 10 de fevereiro.

Assim, nos termos do n.º 10 do artigo 14.º do DL n.º 5/2023, de 25 de janeiro, a Comissão Diretiva da Autoridade de Gestão do Programa Regional de Lisboa 2030, reunida em 12/04/2023, deliberou designar como secretário técnico do Programa Regional de Lisboa 2030, da Unidade de Gestão Competitividade e Inovação (UG CI), o licenciado Diogo Rolim Almada Neves Martins.

1 — A nota curricular do designado fundamenta a aptidão, competência técnica, experiência profissional para o exercício do cargo e é publicada em anexo à presente deliberação.

2 — A designação do secretário técnico produz efeitos em 18/04/2023

8 de maio de 2023. — A Presidente da Comissão Diretiva da Autoridade de Gestão do Programa Regional de Lisboa 2030, *Teresa Almeida*.

**Nota curricular de Diogo Rolim Almada Neves Martins**

## 1 — Dados pessoais:

Nome: Diogo Rolim Almada Neves Martins;  
Naturalidade: Lisboa, freguesia de São Cristóvão e São Lourenço;  
Data de nascimento: 14 de setembro de 1977.

## 2 — Habilitações académicas:

Licenciatura em Economia, pelo Instituto Superior de Economia e Gestão, Universidade Técnica de Lisboa (1999).

Master of Science, with Merit, em políticas europeias, pela Birkbeck College, Universidade de Londres (2000);

Curso de especialização em Economia da Integração Europeia realizado na London School of Economics and Political Science (2002);

Formação de Executivos pela Universidade Católica Portuguesa: Gestão da Internacionalização (2018), Programa de Desenvolvimento em Vendas e Negociação (2019);

## 3 — Experiência profissional:

(2019-presente) — EY-Parthenon — Senior Manager (Principal) em consultoria estratégica nas áreas da competitividade setorial e territorial, eficiência coletiva, inovação e I&D, internacionalização e atração de investimento direto estrangeiro; na redução de custos de contexto e melhoria da eficiência da administração pública; e no desenho, monitorização e avaliação de políticas públicas nacionais e comunitárias e correspondentes instrumentos de financiamento.

(2018-2019) — EY-AM&A — Manager e consultor de vários projetos nas áreas da estratégia e apoio ao desenvolvimento empresarial e avaliação de políticas públicas, integrando a equipa da unidade EY-AMA, na sequência da parceria estratégica entre a EY e a Augusto Mateus & Associados.

(2017) — POCH, unidade Gestão Estratégica e Comunicação — Participou na avaliação e monitorização dos resultados, medidas e instrumentos do Programa Operacional Capital Humano (Fundo Social Europeu).

(2014-2016) — FENACAM (Grupo Crédito Agrícola) — Responsável pela criação e coordenação na FENACAM do Gabinete Técnico de Informação (GTI), uma estrutura de apoio técnico às Caixas de Crédito Agrícola e à Caixa Central promovendo a “informação, divulgação e acesso aos apoios do novo ciclo de Fundos Comunitários” (Portugal 2020), com o objetivo de evoluir para um serviço integrado capaz de potenciar novas oportunidades de negócio.

(2010-2014) — PORLisboa (QREN 2007-2013), CCDR LVT — Secretário Técnico responsável pelo Eixo 1 do POR Lisboa nos domínios da “Competitividade, Inovação e Conhecimento”, com um orçamento de mais de 150 milhões de euros direcionado maioritariamente ao estímulo do investimento empresarial em inovação, investigação e desenvolvimento tecnológico, transferência de tecnologia, internacionalização e qualificação de PME. Foi ainda responsável pelos instrumentos de engenharia financeira (linhas de crédito, Fundos de Capital de Risco e Fundo de Contragarantia Mútua), bem como pela implementação da Iniciativa JESSICA — Joint European Support for Sustainable Investment in City Areas na região de Lisboa; e pelo desenvolvimento das Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação, com reforço das áreas da economia digital e sociedade do conhecimento.

(2008-2010) — Augusto Mateus & Associados, Sociedade de Consultores, L.<sup>da</sup> — Diretor adjunto da unidade de negócio: “eficiência coletiva, infraestruturas, acolhimento empresarial e serviços às empresas”. Responsabilidades na co-coordenação técnica e executiva de diversos projetos de consultoria nos domínios da estratégia e suporte ao desenvolvimento empresarial, nas áreas da conceção e desenvolvimento de modelos de negócios, promoção da competitividade, inovação e internacionalização de empresas e indústrias, bem como na promoção da eficiência empresarial coletiva (incluindo processos de clusterização, *upgrading* de cadeias de valor; localização empresarial, transferência tecnológica, incubação e empreendedurismo), bem como nas



áreas da análise custo-benefício, planeamento, benchmarking nacional e internacional e avaliação e atração de investimento.

(2001-2008) — Augusto Mateus & Associados, Sociedade de Consultores, L.<sup>da</sup> — Consultor e membro da equipa técnica permanente da AM&A, tendo participado em projetos no domínio da conceção; avaliação e acompanhamento de programas e políticas públicas (nacionais e comunitárias); estudos regionais e competitividade territorial; estudos setoriais e competitividade industrial; consultoria estratégica e apoio ao desenvolvimento empresarial.

316476602